



ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do resultado do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel.:(31)3118-7800 e Fax:(31)3118-7816



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR – 15/069

**Aos Senhores do Conselho de Administração da
ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSITÊNCIA À INFÂNCIA
Jenipapo de Minas – MG**

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSITÊNCIA À INFÂNCIA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel.:(31)3118-7800 e Fax:(31)3118-7816



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSITÊNCIA À INFÂNCIA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2015.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/MG – 005455/O-1

Gilberto Galinkin

Contador CRCMG 035718/O-8

Cristina Braga de Oliveira

Contadora CRCMG 079371/O-6

www.bakertillybrasil.com.br

QUADRO 1
ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3)	74.349	128.933
Adiantamento de Férias	370	270
Subvenções/recursos a receber (nota 4)	-	52.950
Despesas antecipadas	1.513	1.450
Outros Ativos	62	-
Total do ativo circulante	76.294	183.603
Imobilizado (nota 5)	188.486	202.630
Total do ativo não circulante	188.486	202.630
TOTAL DO ATIVO	264.780	386.234

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	296	223
Salários e Encargos Sociais (nota 6)	3.368	1.761
Provisões para férias e encargos (nota 7)	12.734	9.117
DFCs à repassar (nota 8)	19.179	24.044
Subvenções e doações a apropriar (nota 4)	28.495	125.667
Outras obrigações	-	-
Total do passivo circulante	64.072	160.813
NÃO CIRCULANTE		
Subvenções e doações a apropriar (nota 4)	9.763	14.692
Total do passivo não circulante	9.763	14.692
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social (nota 9)	210.729	154.503
Superávit(Déficit) do exercício	(19.784)	56.226
Total do patrimônio líquido	190.945	210.729
TOTAL DO PASSIVO	264.780	386.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 2
ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do Fundo Cristão para Crianças (nota 10)	236.072	221.969
Subvenções Governamentais (nota 10)	41.680	103.163
Doações de bens - Pró Vida Central Geral do Dízimo (nota 10)	5.943	5.952
Recursos de empresas e outras entidades	57.690	4.376
Recursos de associados e comunidade (nota 10)	3.017	3.700
Iseções de -INSS (nota 12)	32.048	31.846
Receitas financeiras	5.599	2.011
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	-	5.166
Outras receitas	-	25
	<u>382.049</u>	<u>378.207</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal e encargos	(108.398)	(87.685)
Serviços de terceiros	(102.822)	(77.401)
Despesas com materiais para programas	(60.280)	(45.582)
Iseção de INSS (nota 12)	(32.048)	(31.846)
Despesas financeiras	(2.898)	(915)
Despesas com Depreciação	(24.834)	(24.790)
Resultado na baixa de bens	(277)	-
Despesas gerais	(70.276)	(53.763)
	<u>(401.833)</u>	<u>(321.981)</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(19.784)</u>	<u>56.226</u>

QUADRO 3**ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**

(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superavit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	143.140	11.363	154.503
Incorporação patrimônio social	11.363	(11.363)	-
Superávit (déficit) do exercício		56.226	56.226
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>154.503</u>	<u>56.226</u>	<u>210.729</u>
Incorporação patrimônio social	56.226	(56.226)	-
Superávit (déficit) do exercício		(19.784)	(19.784)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>210.729</u>	<u>(19.784)</u>	<u>190.945</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 4
ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit (Déficit) do exercício	(19.784)	56.226
Depreciação	24.834	24.790
Apropriação de ativos imobilizados	(5.943)	(5.952)
Baixa de ativos imobilizados	<u>277</u>	<u>(5.166)</u>
	(616)	69.899
Aumento (redução) nos ativos:		
Subvenções a receber	52.950	(52.950)
Adiantamentos à funcionários	(100)	(270)
Outros Créditos	(62)	20
Despesas Antecipadas	<u>(63)</u>	<u>1.455</u>
	52.725	(51.745)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	73	44
Salários e encargos sociais	1.607	(165)
Provisões para férias e encargos	3.617	(2.011)
DFCs à repassar	(4.865)	9.464
Subvenções e doações a apropriar	(96.158)	(1.702)
Outras Obrigações	<u>-</u>	<u>(600)</u>
	(95.726)	5.029
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (UTILIZADOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(43.617)	23.183
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado	(10.967)	(69.216)
Venda de ativo imobilizado	<u>-</u>	<u>22.000</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10.967)	(47.216)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(54.584)</u>	<u>(24.033)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	128.933	152.966
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	74.349	128.933
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(54.584)</u>	<u>(24.033)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

A Associação Jenipapense de Assistência à Infância é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social.

Atua na área de assistência social as famílias no Município de Jenipapo de Minas – MG, que são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos por esta Entidade. Atende atualmente aproximadamente 1.583 crianças

Mantida exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, a Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa e por um Conselho Fiscal com o mandato de 03 (três) anos, formado por membros da comunidade.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Entidade esta sujeita ainda à observância da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	286	956
(-) Cheques a Compensar	(13.724)	(7.899)
Aplicação financeira Banco do Brasil	87.787	135.877
Total	<u>74.349</u>	<u>128.934</u>

4. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR

A Entidade reconhece as subvenções governamentais quando há segurança de que cumprirá as condições estabelecidas pelos parceiros e de que a subvenção será recebida ou quando já foi recebida.

A entidade firmou em 20 de Dezembro 2012 Contrato nº: SEC/SFIC/FEC/CONTRATO/086/2012 com a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais no valor de R\$ 50.000,00, referente recurso do FEC edital 01/2012, para implementação do Projeto 3ª Mostra Cultural de Jenipapo de Minas.

Em 10 de Outubro de 2013 foi firmado termo de Parceria com a Província Brasileira da Congregação da Missão no valor de R\$62.000,00 para assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro complementar, visando o fortalecimento da cidadania.

A entidade firmou com Secretaria de Estado de Cultura/MG no valor de R\$40.000,00 referente recurso do FEC edital 01/2013, para implementação do Projeto 4ª Mostra Cultural de Jenipapo de Minas-Contrato nºSEC/SFIC/FEC/CONTRATO/056/2013.

Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC n 1.305 de 25/11/2010 e o NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

Em 31 de dezembro a Entidade possuía em seus livros os seguintes registros:

Subvenções a apropriar ativa	2014	2013
Subvenção Província Brasileira Congregação da Missão	-	52.950
Ativo circulante	-	52.950
Ativo não circulante	-	-
Subvenções a apropriar passiva	2014	2013
Subvenção estadual - SEC/FEC 3ª Mostra	-	-
Subvenção estadual - SEC/FEC 4ª Mostra	-	40.000
Subvenção estadual – SEC/MG	19.478	19.478
Subvenção pró-vida	14.701	20.644
Subv. Província Bras. Congreg. Da Missão	-	57.690
Subv. Universitária José Bonifácio	-	-
Total das subvenções a realizar	34.179	137.812
Rendimento das subvenções a apropriar		
Subvenção estadual – SEC/FEC 4ª Mostra	-	26
Subvenção estadual – SEC	4.079	2.521
Total dos rendimentos das subvenções a realizar	4.079	2.547
Total das subvenções a realizar	38.257	140.359
Passivo circulante	28.495	125.667
Passivo não circulante	9.763	14.692

Os saldos de doações e subvenções a apropriar no passivo circulante e não circulante, são provenientes do Governo Estadual, do Pró Vida e da Província Brasileira da Congregação da Missão.

5. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2014	2013
Terrenos	-	3	3
Prédios e Construções	4	136.720	136.720
Instalações	10	3.389	2.320
Máquinas e equipamentos	10	54.607	49.121
Móveis e utensílios	10	24.082	24.223
Veículos	20	31.349	31.349
Computadores e periféricos	20	29.324	28.574
		279.474	272.310
Depreciação acumulada		(90.988)	(69.680)
Total Imobilizado		188.486	202.630

A movimentação do imobilizado ocorreu conforme discriminado na quadro a seguir:

	Terrenos	Préd. Constr.	Insta- lações	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Veículos	Comp. Perifér.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3	95.611	-	31.271	7.863	25.585	14.706	175.039
Adições	-	37.802	2.320	1.510	2.420	23.549	1.614	69.215
Baixas	-	-	-	-	-	(16.834)	-	(16.834)
Depreciação	-	(4.033)	(53)	(5.422)	(1.341)	(8.434)	(5.507)	(24.790)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3	129.380	2.267	27.359	8.942	23.866	10.813	202.630
Adições	-	-	1.069	8.098	1.050	-	750	10.967
Baixas	-	-	-	(274)	(3)	-	-	(277)
Depreciação	-	(5.469)	(154)	(5.749)	(1.542)	(6.270)	(5.650)	(24.834)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	3.525
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3	123.911	(3.182)	29.434	8.447	17.596	5.913	188.486

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários a pagar	15	15
INSS a recolher	784	865
FGTS a pagar	872	589
PIS s/ folha de pagamento a recolher	109	74
Seguro de vida	105	39
Plano odontológico	663	75
Cartão de Todos (auxílio saúde)	820	104
Total	<u>3.368</u>	<u>1.761</u>

7. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para férias	11.682	8.364
FGTS sobre férias	935	669
PIS sobre férias	117	84
Total	<u>12.734</u>	<u>9.117</u>

8. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo anterior	24.044	14.580
DFC's recebidos destinados às Crianças	83.268	81.849
DFC's repassados às Crianças	(88.133)	(72.385)
DFC's revertidos a entidade	-	-
Saldo a Repassar para crianças	<u>19.719</u>	<u>24.044</u>

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2014, foi aprovada pela administração a incorporação do superávit no montante de R\$ 56.226 referente ao resultado apurado em 2013 (superávit de R\$ 11.363 em 2013 referente ao resultado apurado em 2012).

O déficit apurado em 2014 no valor de (R\$ 19.784) será objeto de provação para incorporação no exercício seguinte.

10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Subsídio do Child Fund Brasil p/Crianças	236.072	221.968
Subvenções Governamentais	41.680	103.163
Subvenções de ONG's	57.690	4.376
Doações de associados e comunidade	3.017	3.700
Doações recebidas de Bens	5.943	5.952
	<u>344.402</u>	<u>339.159</u>

11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Isenção INSS, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Art.33 do Decreto nº 7.237/2010, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2013 no montante de R\$ 344.951 (R\$ 265.345 em 2013), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas operacionais	401.833	321.981
Isenção de INSS	(32.048)	(31.846)
Despesas com depreciação	(24.834)	(24.790)
Gratuidades	<u>344.951</u>	<u>265.345</u>

12. ISENÇÕES

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2014 está registrada na conta de ISENÇÕES DO INSS, no grupo de receitas, e totalizou R\$ 32.048 (R\$ 31.846 em 2013).

13. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade mantinha cobertura de seguros para o seu imobilizado em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Valquíria Fernandes Rodrigues
Presidente
CI: 11.087.634/ CPF: 803.496.846-34

José Santos Gomes Farias
Contador
CRC/MG: 046.066/O-5
